RESUMO - IV. PESQUISA CIENTÍFICA RELACIONADA À AVALIAÇÃO DAS PRÁTICAS E GESTÃO DO CUIDADO EM ENFERMAGEM

CUIDADO MENSTRUAL À MULHERES NO CONSULTÓRIO NA RUA / CUIDADO MENSTRUAL A MUJERES EN EL PROGRAMA CONSULTORIO EN LA CALLE / MENSTRUAL CARE FOR WOMEN IN THE STREET CLINIC PROGRAM

Leticia Harumi Moura Hamada (leticia.harumi@usp.br)

Larissa De Freitas Cardoso (larifcardoso@usp.br)

Thais De Oliveira Gozzo (thaisog@eerp.usp.br)

Lise Maria Carvalho Mendes (lisedemendes@gmail.com)

Flavia Azevedo Gomes-Sponholz (flagomes@usp.br)

Nayara Gonçalves Barbosa (nbarbosa@usp.br)

Introdução

A pobreza menstrual é caracterizada pela ausência de acesso a produtos de higiene menstrual, instalações sanitárias adequadas e educação em saúde, comprometendo o bem-estar, a dignidade e os direitos humanos. Esta questão de saúde pública e justiça social afeta desproporcionalmente populações vulneráveis, como mulheres em situação de rua.

Objetivo

Conhecer as práticas de cuidado menstrual às mulheres acompanhadas pelo Consultório na Rua.

Método

Estudo descritivo, de abordagem qualitativa, realizado com 39 profissionais de 10 equipes de Consultório na Rua do município de São Paulo. Os dados foram produzidos entre agosto de 2024 e abril de 2026 por meio de entrevistas semiestruturadas e submetidas à análise temática indutiva, fundamentada no conceito da promoção da dignidade menstrual. Estudo aprovado por Comitê de Ética em Pesquisa.

Resultados

Apesar de ações periódicas para distribuição de absorventes e insumos de higiene, há limitação de espaços para cuidado corporal no território para as mulheres em situação de rua. Destaca-se a realização de ações educativas, seguido pela entrega de insumos menstruais, fator que aumenta a participação das mulheres nas atividades. Como absorvente externo não atende às necessidades menstruais das mulheres por falta de roupas íntimas e utilizam de improvisação, com estratégias de tamponamento, agravando condições de saúde, como casos de infecções e Doença Inflamatória Pélvica. Diante de suas necessidades e dinâmica de vida, os produtos menstruais podem ser utilizados como forma de escambo em troca de substâncias psicoativas ou vendidos.

Conclusão

A pobreza menstrual na população em situação de rua vai muito evidencia a incompatibilidade entre as políticas públicas e a realidade urbana. Para garantir maior dignidade menstrual para as mulheres em situação de rua, é necessário diversificar a oferta de insumos menstruais, como absorventes internos.

Introducción

La pobreza menstrual se caracteriza por la falta de acceso a productos de higiene menstrual, instalaciones sanitárias adecuadas y educación en salud, lo que compromete el bienestar, la dignidad y los derechos humanos. Esta cuestión de salud pública y justicia social afecta de manera desproporcionada a poblaciones vulnerables, como las mujeres en situación de calle.

Objetivo

Conocer las prácticas de cuidado menstrual dirigidas a las mujeres acompañadas por el programa Consultório na Rua (Consultorio en la Calle).

Método

Estudio descriptivo, de enfoque cualitativo, realizado con 39 profesionales de 10 equipos de Consultório na Rua del municipio de São Paulo. Los datos se recolectaron entre agosto de 2024 y abril de 2026 mediante entrevistas semiestructuradas y se sometieron a un análisis temático inductivo, fundamentado en el concepto de la promoción de la dignidad menstrual. Estudio aprobado por el Comité de Ética en Investigación.

Resultado

A pesar de las acciones periódicas de distribución de toallas sanitarias e insumos de higiene, existe una limitación de espacios para el cuidado corporal de las mujeres en situación de calle en el territorio. Se destaca la realización de acciones educativas, seguidas de la entrega de insumos menstruales, factor que aumenta la participación de las mujeres en las actividades. Como las toallas sanitarias externas no cubren sus necesidades menstruales debido a la falta de ropa interior, recurren a la improvisación mediante estrategias de taponamiento, lo que agrava sus condiciones de salud con casos de infecciones y Enfermedad Inflamatoria Pélvica. Ante sus necesidades y dinámica de vida, los productos menstruales también pueden ser utilizados como forma de trueque a cambio de sustancias psicoactivas o ser vendidos.

Conclusión

La pobreza menstrual en la población en situación de calle evidencia la incompatibilidad entre las políticas públicas y la realidad urbana. Para garantizar

una mayor dignidad para las mujeres en situación de calle, es necesario diversificar la oferta de insumos menstruales, como los tampones.

Introduction

Period poverty is characterized by the lack of access to menstrual hygiene products, adequate sanitation facilities, and health education, which compromises well-being, dignity, and human rights. It is a public health and social justice issue that disproportionately affects vulnerable populations, such as women experiencing homelessness.

Objective

To understand the menstrual care practices provided to women monitored by the Consultório na Rua (Street Clinic) program.

Method

This is a descriptive study with a qualitative approach, conducted with 39 professionals from 10 Consultório na Rua teams in the municipality of São Paulo. Data were collected between August 2024 and April 2026 through semi-structured interviews and subjected to inductive thematic analysis, grounded in the concept of promoting menstrual dignity. Study approved by the Research Ethics Committee.

Results

Despite periodic actions for the distribution of sanitary pads and hygiene supplies, there is a lack of spaces for bodily care within the territory for women experiencing homelessness. Notably, educational activities followed by the distribution of menstrual supplies increase women's participation in these actions. Since external sanitary pads do not meet their menstrual needs due to a lack of underwear, these women resort to improvisation through makeshift plugging strategies, worsening health conditions such as infections and Pelvic Inflammatory Disease. Given their needs and life dynamics, menstrual products may also be used as barter for psychoactive substances or sold.

Conclusion

Menstrual poverty among the homeless population highlights the mismatch between public policies and urban reality. To ensure greater menstrual dignity for women experiencing homelessness, it is necessary to diversify the supply of menstrual products, such as tampons.

Palavras-chave: pessoas mal alojadas; saúde da mulher; produtos de higiene menstrual; enfermagem de atenção primária.